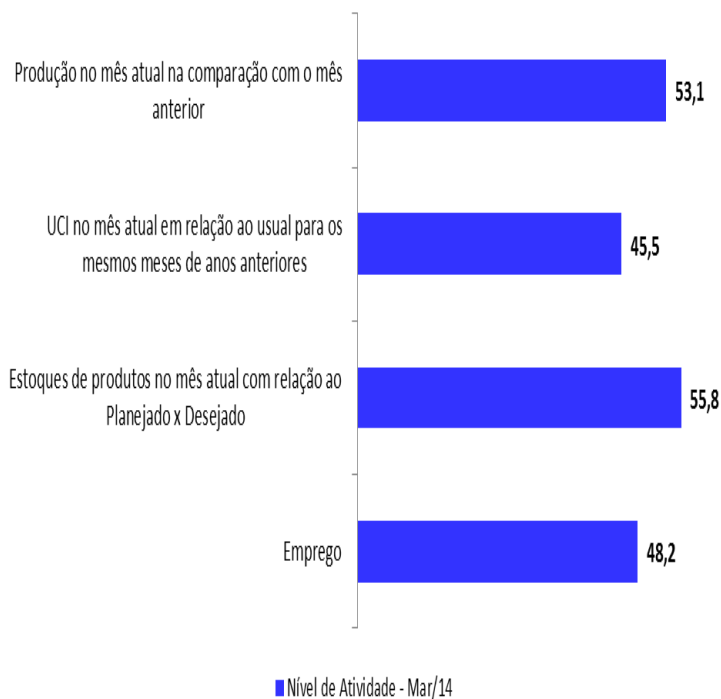


Crescimento da produção e dos estoques

Nível de Atividade Industrial

(Março de 2014)



A produção industrial cresceu em março na comparação com o mês anterior. É o que aponta os dados da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 10 de abril de 2014.

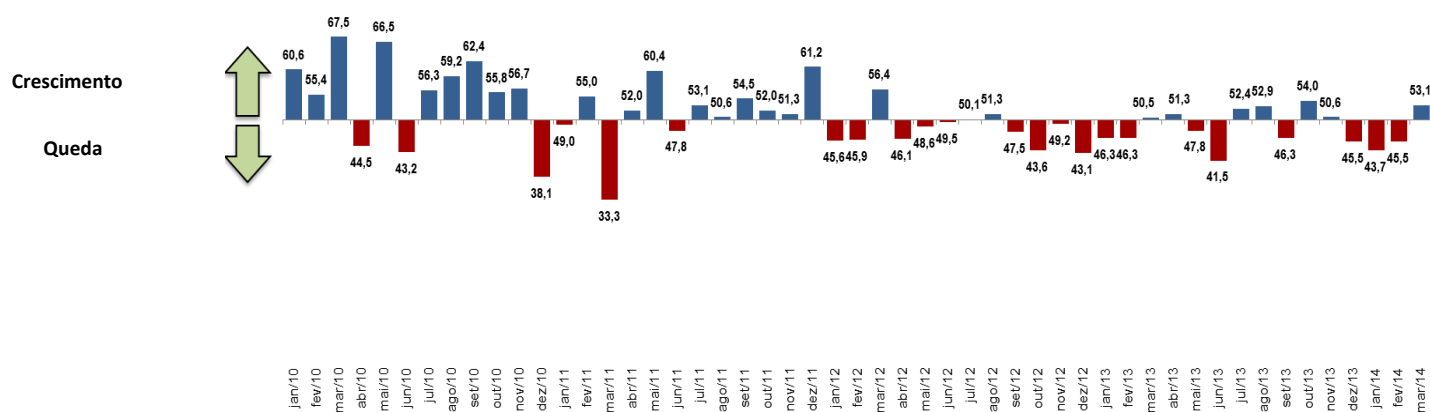
O indicador de evolução da produção industrial aumentou de 45,5 pontos em fevereiro para 53,1 pontos em março após posicionar-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos por três meses consecutivos.

O crescimento da produção em março, todavia, não foi suficiente para que a utilização da capacidade instalada se aproximasse do usual para o mês. Em março, o indicador do nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI), efetiva em relação ao usual para iguais meses de anos anteriores, situou-se em 45,5 pontos.

O indicador de evolução do emprego industrial situou-se em 48,2 pontos em março, indicando queda ao permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo.

Os estoques de produtos finais ficaram acima do planejado/desejado em março após recuo em fevereiro. O índice de evolução dos estoques finais em relação ao planejado/desejado situou-se em 55,8 pontos em março, posicionando acima da linha divisória dos 50 pontos.

Gráfico: Evolução da Produção –DF



PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF (%)

(1º trimestre de 2014)

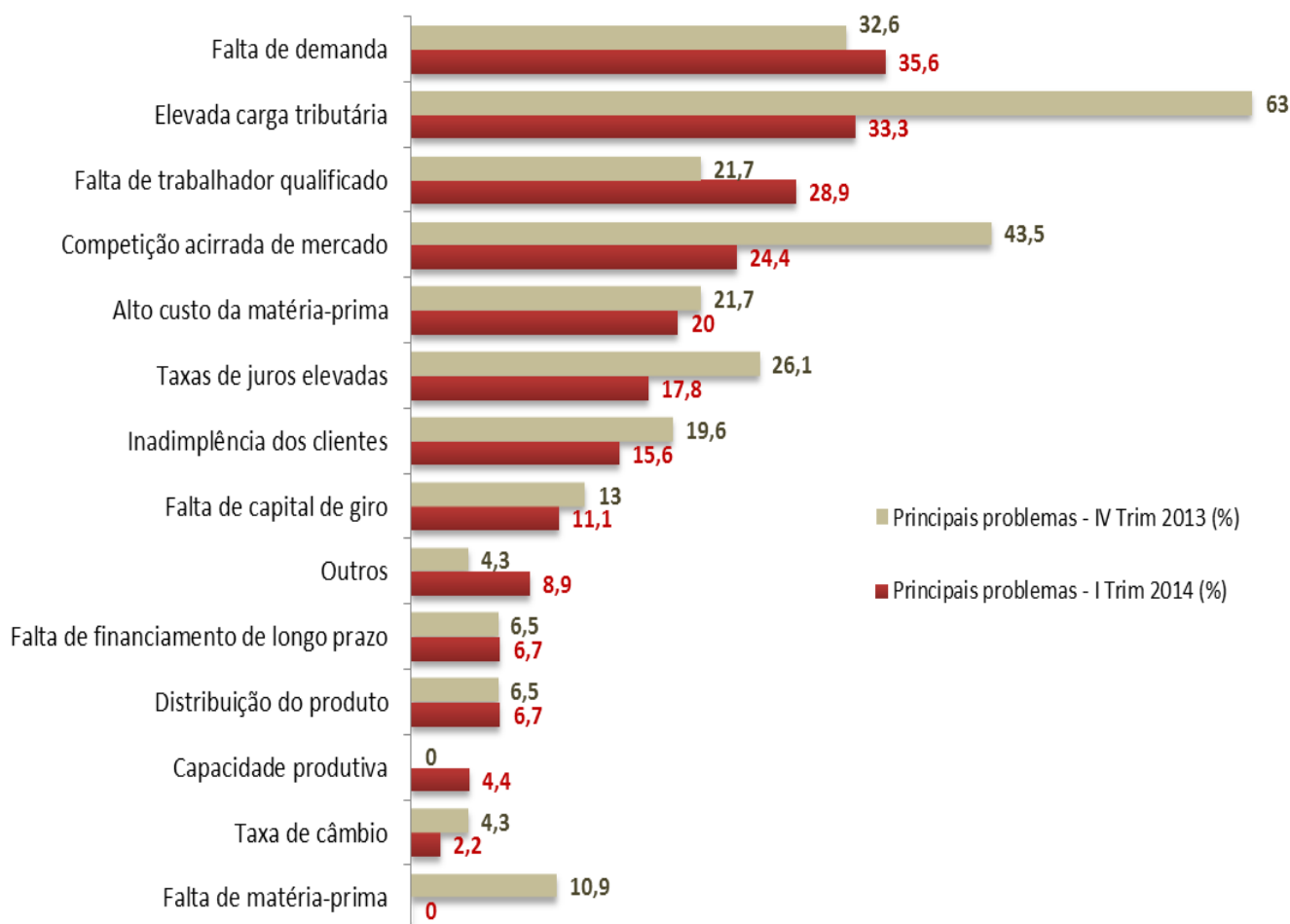
Nesse primeiro trimestre do ano, a “elevada carga tributária” desceu do 1º lugar para o 2º lugar entre os principais problemas dos empresários entrevistados. Por sua vez, a “falta de demanda”, que no trimestre anterior ocupou o 2º lugar, ganhou importância. O item é o primeiro colocado no ranking dos principais problemas para as indústrias do Distrito Federal com 35,6% das assinalações.

A “*Competição acirrada de mercado*” e a “*falta de trabalhador qualificado*” também ganharam importância entre os principais problemas apontados pelos empresários do setor.

O item “*Competição acirrada de mercado*” foi assinalado por 24,4% dos entrevistados neste primeiro trimestre, subindo do 5º para o 4º lugar.

O item “*falta de trabalhador qualificado*” foi assinalado por 28,9% dos entrevistados neste primeiro trimestre, subindo do 6º para o 3º lugar no ranking dos principais problemas.

Gráfico: Principais Problemas (%) - 1º trimestre de 2014



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(Próximos seis meses a partir de abril de 2014)

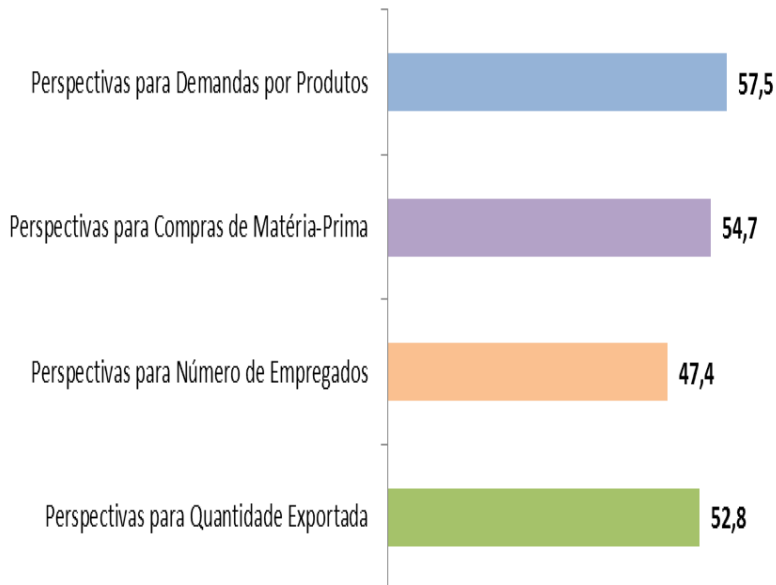
As expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses continuam positivas, mas praticamente todos os indicadores recuaram na comparação com março. Exceto, as expectativas para exportações.

O indicador de perspectivas para demandas por produtos passou de 61,3 pontos em março para 57,5 em abril.

O indicador de perspectivas para compras de matérias-primas passou de 60,0 pontos em março para 54,7 em abril.

O indicador de perspectivas para número de empregos passou de 55,0 pontos em março para 47,4 em abril.

O indicador de perspectivas para quantidade exportada foi o único que apresentou crescimento ao passar de 50,0 pontos em março para 52,8 em abril.



Expectativas próximos 06 meses a partir de Abril /2014

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.